

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

25/11/88

Cl:

Assunto:



1933. Laurito assume



Clube do Xadrez ficava na Albuquerque Lins

A população em toda a região se aproximava dos 60 mil moradores e dos 26 mil operários, com tributação global de seis mil contos de réis anuais. Como verdadeiro subúrbio de São Paulo, o velho Município de São Bernardo já dava mostra de seu poderio industrial. O quadro político era de exceção. 1933.

O *caciquismo* do Partido Republicano Paulista estava fora do poder municipal mas se articulava. Incomodava, aos velhos representantes, a presença de interventores de São Paulo na chefia do Executivo. O prefeiro era Justino Paixão, sem laços com o Município.

A 3 de maio de 1933 foram realizadas eleições para escolha de deputados à Assembléia Constituinte. O pleito manteve as velhas regras do voto a descoberto e, na região, foram montadas sessões eleitorais. Podiam votar, nos vários Distritos, 2.105 eleitores. Compareceram 1.907, 198 deixaram de votar, com a porcentagem de abstenção chegando a 9,1/2%. O resultado final apontou: Chapa Única, 1.368; Partido da Lavoura, 106; Partido Socialista, 252; Professorado, 24; Integralismo, 6; Avulsos, 151 (cf. *Folha do Povo*, 17.9.33).

A Chapa Única era formada por nomes expressivos da política local e recebia apoio de nomes influentes da Velha República do Município. Seu desempenho motivou articulações que culminaram com importante reunião realizada na sede do Clube do Xadrez, no Centro de Santo André. O Clube, fundado há exatos 60 anos (24 de novembro de 1928) ficava em sobrado dos mais modernos, à rua Albuquerque Lins, 1, Centro de Santo André, onde depois se tornaria famoso o Quitandinha.

A reunião, no Clube do Xadrez, foi realizada a 23 de agosto de 1933 e reuniu vários partidos coligados em torno da Frente Única, à exceção do Partido Democrático. O resultado da reunião foi noticiado pela *Folha do Povo*, edição de 10 de setembro: "(...) esses bravos

jovens, que representando as correntes *vitoriosas* da Chapa Única desde Município, nas eleições de 3 de maio pp e usando de um legítimo direito político, reconhecido pelo chefe da Nação, escolheram para prefeito municipal o seu correligionário Dr. Felício Laurito".

Participaram da reunião no Clube do Xadrez 32 pessoas que subcreveram a indicação do nome de Laurito ao cargo de prefeito. Assinaram a lista quatro jovens que, anos depois, seriam eleitos prefeitos pelo voto direto na região: Pedro Dell'Antonia, Fioravante Zampol e Antonio Pezzolo (prefeitos de Santo André) e Hygino de Lima (de São Bernardo).

A solicitação oficializada no Clube do Xadrez deu resultados. Por decreto de 26 de setembro de 1933, do interventor federal, Felício Laurito foi nomeado prefeito. Prestou compromisso perante o Departamento de Administração Municipal e tomou posse a 28 de setembro, às 16h.

A posse foi no edifício da agência da Prefeitura em Santo André, no andar superior (Oliveira Lima com Queiróz dos Santos). As dependências ficaram repletas, segundo a *Folha do Povo*. Presentes: autoridades locais, representantes dos partidos coligados da Chapa Única, *Ação Nacional* do PRP, Federação dos Voluntários, Liga Eleitoral *Catholica* e Partido Democrático, funcionários municipais, personalidades de destaque na indústria e no *commercio*.

Folha do Povo escreveu: "(...) o dia dessa posse foi o dia da *redenção* do povo de São Bernardo, porque libertou-se dos adventícios, forasteiros e *facciosos*, como o foram os três prefeitos que transitaram por aqui desde 1930" (no caso: Armando Setti, de São Bernardo, Estácio Pessoa e Justino Paixão, os dois da Capital).